

Presença de doulas em maternidades será debatida na Comissão de Saúde

Assunto:

AUDIÊNCIA PÚBLICA



Doula oferece orientação e apoio emocional antes, durante e depois do parto

Apoio emocional, dicas de respiração, massagens para aliviar dores e tensão, orientações sobre amamentação e cuidados com o bebê. Contar com o auxílio de uma doula antes, durante e após o parto pode fazer a diferença em um momento tão importante na vida de uma mulher. A permissão da presença dessas profissionais nos hospitais e maternidades de BH, prevista em projeto de lei, será debatida em audiência pública da Comissão de Saúde e Saneamento na próxima terça-feira (2/9), às 13h50min, no Plenário Juscelino Kubitschek. O requerimento é do vereador Doutor Sandro (PROS).

Antigamente, o parto era uma ocorrência que envolvia outras mulheres da família, como mães, tias e irmãs mais velhas e experientes, que se encarregavam de orientar e dar apoio psicológico e emocional. Com a hospitalização do parto, apesar da maior segurança técnica, os procedimentos assumiram um caráter impessoal e muitas vezes deixam de lado o bem estar físico e emocional da parturiente. Segundo especialistas, essa lacuna pode e deve ser preenchida pela doula, ou acompanhante do parto, que se encarrega de suprir essa demanda afetiva, que não cabe a nenhum outro profissional dentro do ambiente hospitalar.

A doula acompanha a mulher antes, durante e depois do parto, ajudando-a a se preparar física e emocionalmente, explicando os termos médicos e os procedimentos hospitalares, contribuindo para que se sinta segura e amparada em um momento tão vulnerável. A doula pode ainda ajudar a parturiente a encontrar posições mais confortáveis, respirar corretamente e aliviar as dores por meio de massagens e outras técnicas naturais, além de oferecer apoio nos primeiros dias após o parto, especialmente em relação à amamentação e cuidados com o bebê.

O PL 810/13 autoriza a presença de doula escolhida livremente pela parturiente nas maternidades e hospitais do

município, sem prejuízo da presença do acompanhante já prevista na legislação e sem custos adicionais.

Convidados

Para debater a questão, a Comissão convidou os secretários municipais de Governo e de Saúde, Josué Valadão e Fabiano Pimenta; diretoria e membros do Conselho Municipal de Saúde; a coordenadora da Comissão Perinatal da Secretaria Municipal de Saúde e do Movimento BH pelo Parto Normal, Dra. Sônia Lansky; a presidente e a vice-presidente da ONG Bem Nascer, Cleise Soares e Daphne Paiva; a presidente da ONG Istar e Membro da Rede "Parto do Princípio - Mulheres em Rede pela Maternidade Ativa", Pollyana do Amaral Ferreira; a psicóloga do Hospital Sofia Feldman e Referência Técnica do Projeto Doulas, Júlia Horta; além dos diretores dos hospitais e maternidades da capital.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Sexta-Feira, 29 Agosto, 2014 - 00:00
